

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Avaliação em Saúde

CÓDIGO: ENA065

DEPARTAMENTO: ENFERMAGEM APLICADA (ENA)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
30	-	02

VERSÃO CURRICULAR: 2017/2

PERÍODO: -

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (X) Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

Nenhum

EMENTA:

Concepções e modelos de avaliação em saúde. Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde. Interpretação e análise das informações: construção, definição e análise de indicadores.

OBJETIVOS:

- Discutir a importância da avaliação em políticas, programas e serviços de saúde.
- Apresentar conceitos, abordagens e estratégias para a Avaliação em Saúde.
- Capacitar o aluno para compreender, analisar e interpretar informações.
- Apresentar e discutir alguns casos de avaliação de programas e serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA:

1. CASSIOLATO, M.; GUERESI, S. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica no. 6, Brasília: IPEA; 2010. 35p. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100924_notatec6disoc.pdf (acesso em 03/01/2016).
 2. HARTZ, Z.M.A.; VIEIRA-DA-SILVA, L. M. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010. 275p.
 3. SAMICO, I.; FELISBERTO, E.; FIGUEIRÓ, A. C.; FRIAS, P. G. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook; 2010. 196p.
- TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 821-828, abril. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n4/v17n4a02> (acesso em 03/01/2016).

COMPLEMENTAR:

1. BECHELAINE, C. H. O.; CKAGNAZAROFF, I. B. Por que as avaliações vão para a gaveta? Uma revisão teórica dos fatores relacionados ao uso dos resultados das avaliações de políticas públicas. In: Anais do Enanpad 2012. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_APB1830.pdf (acesso em 03/01/2016)
2. BOSI, M.L.M.; MERCADO, F. J. (Org.) Avaliação Qualitativa de Programas de Saúde:

- enfoques emergentes. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. 375p.
3. CAMPOS, R.O.; FURTADO, J. P. (Org.) Desafios da avaliação de programas e serviços em saúde. Campinas: Editora Unicamp; 2011. 280p.
 4. DOMINGUES, R. M. S. M.; HARTZ, Z. M. A.; LEAL, M. C. Avaliação das ações de controle da sífilis e do HIV na assistência pré-natal da rede pública do município do Rio de Janeiro, Brasil. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife , v. 12, n. 3, p. 269-280, Sept. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v12n3/a07v12n3.pdf> (Acesso em 03/01/2016).
 5. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 6. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Modelo Lógico Programa Rede de Urgência e Emergência. IPARDES, 2012. 16p. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf (Acesso em 03/01/2016).
 7. OLIVEIRA, M. I. C. et al . Avaliação da implantação da iniciativa hospital amigo da criança no Rio de Janeiro, Brasil. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife , v. 12, n. 3, p. 281-295, Sept. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v12n3/a08v12n3.pdf> (Acesso em 03/01/2016).
 8. ROCHA, B. N. G. A.; UCHOA, S. A. C. Avaliação da atenção humanizada ao abortamento: um estudo de avaliabilidade. *Physis*, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, p. 109-127, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v23n1/07.pdf> (Acesso em 03/01/2016).
 9. ROMEIRO, C. Nogueira, J., Tinoco, S., Carvalho, K. 6. O modelo lógico como ferramenta de planejamento, implantação e avaliação do programa de Promoção da saúde na estratégia de saúde da família do Distrito Federal. *Rev. Bras. Ativ. Fis. & Saúde*. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2404/pdf51> (Acesso em 03/01/2016).
 10. SAMICO, I. et al . Atenção à saúde da criança: uma análise do grau de implantação e da satisfação de profissionais e usuários em dois municípios do estado de Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, Recife , v. 5, n. 2, p. 229-240, Jun., 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n2/a12v05n2.pdf> (Acesso em 03/01/2016).
 11. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2010.